

# BANDEIRANTES ARRENDAMENTO

## Grupo Caixa Geral de Depósitos

### Bandeirantes SA Arrendamento Mercantil

COMPANHIA ABERTA  
CNPJ nº 44.071.785/0001-69

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil, elaboradas na forma da legislação Societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1999.

**CONJUNTURA ECONÔMICA**  
O segundo semestre de 1999 foi marcado pelo processo de ajuste da economia brasileira aos sistemas de câmbio flutuante e metas inflacionárias, implementados pelo governo ainda no primeiro semestre do mesmo ano.

A inflação se manteve como foco, tendo sido necessária a administração bastante cautelosa da política monetária no último trimestre, quando se verificou maior pressão sobre os índices de preços. A trajetória de queda da taxa de juro básica, mantida até setembro, deixou de prevalecer, mantendo-se a taxa Selic estável em 19% a.a. nos últimos meses do ano.

A ameaça inflacionária fez reafirmar a tendência de recuperação da atividade econômica e a flexibilização do crédito para o consumidor final.

A forte alta do dólar nos primeiros cinco meses do semestre contribuiu para o aumento da pressão sobre os índices de preços, exigindo forte empenho do Banco Central na administração das expectativas e na geração de fluxo externo mais favorável.

A perspectiva de melhora do fluxo cambial, marcada pelo menor volume de vencimentos externos em 2000, e os sinais de recuperação do volume de exportações foram alguns dos fatores que

favoreceram o recuo da taxa de câmbio já a partir de dezembro de 1999, que deverá ser sustentado ao longo de 2000.

O recuo dos índices de preços a partir também de dezembro, favorecido pela valorização cambial e pela baixa atividade econômica, deverá permitir a retomada da trajetória de queda do juro ao longo de 2000. A meta inflacionária para 2000 deverá ser cumprida com sucesso, porém, demandará administração cautelosa da evolução dos índices de preços no segundo e no terceiro trimestre, quando deverão se manter pressionados em relação às metas desses períodos.

Dessa forma, em 2000, a atividade econômica deverá confirmar os sinais de lenta recuperação já verificados nos últimos meses de 1999.

O setor externo continua sendo variável determinante na administração da política econômica brasileira, apontando a melhor percepção do investidor externo em relação ao "risco Brasil". Além disso, os sinais de recuperação da capacidade de crescimento da economia mundial em 2000 deverão favorecer o aumento das exportações brasileiras no ano.

Dessa forma, a consolidação dos atuais sistemas de câmbio flutuante e metas inflacionárias em 1999 abriram as portas para o processo de recuperação da economia brasileira nos próximos anos.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**  
A mudança da política cambial em janeiro de 1999 afetou negativamente o mercado de leasing, provocando forte retração na demanda por novas operações. A carteira de arrendamento findo o ano com um montante de R\$ 213.821 mil, o que representa uma redução de 31,0% em relação ao saldo de

R\$ 310.083 mil no encerramento do exercício anterior. A liberação de novos contratos totalizou R\$ 150.155 mil no ano.

Foi realizada uma operação de securitização no valor de R\$ 5.000 mil, executada de acordo com a regulamentação em vigor.

A despeito desta conjuntura desfavorável, obteve-se um lucro líquido de R\$ 10.076 mil, que representou um retorno de 22,74% sobre o patrimônio líquido de R\$ 44.309 mil e ligeiramente superior ao resultado de R\$ 9.410 mil atingido no exercício anterior.

#### TECNOLOGIA – "BUG" DO ANO 2000

Foram adaptados e certificados os programas de mainframe. Foi também adequada toda a infra-estrutura de hardware e de software básico e elaborado Plano de Contingência. Tal esforço permitiu que a Sociedade não tenha apresentado ou sofrido quaisquer contratempos pela passagem do ano.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio que nos têm dispensado. Aos funcionários e colaboradores, expressamos nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação. Banueiri, 28 de janeiro de 2000.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

	1999	1998		1999	1998
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>37.496</b>	<b>21.868</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>224.140</b>	<b>336.678</b>
Disponibilidades	46	3			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	766			
Aplicações no mercado aberto	-	362	Depósitos	79.767	95.363
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	404	Depósitos interfinanceiros	79.767	95.363
Títulos e valores mobiliários	2.897	3.063			
Carteira própria	2.897	3.063			
Operações de arrendamento mercantil	14.822	8.907			
Arrendamentos a receber:			Recursos de aceites e emissão de títulos	-	39.561
Setor privado	101.156	135.233	Recursos de debêntures	-	39.561
Arrendamentos a receber em atraso:					
Setor privado	9.103	7.103			
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(87.661)	(125.489)	Obrigações por empréstimos	27.473	73.868
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(7.776)	(7.940)	Empréstimos no país - outras instituições	27.473	73.868
Outros créditos	14.342	2.753			
Negociação e intermediação de valores	3.443	157	Outras obrigações		
Diversos	11.164	3.003	Sociais e estatutárias	116.900	127.886
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	897	(407)	Fiscais e previdenciárias	1.362	3.401
Outros valores e bens	5.389	6.376	Negociação e intermediação de valores	478	572
Outros valores e bens	5.388	6.256	Diversas	6.252	59
Despesas antecipadas	1	120	Outras obrigações	108.800	123.854
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<b>19.028</b>	<b>22.999</b>			
Operações de arrendamento mercantil	(8.855)	(7.717)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<b>219.593</b>	<b>204.930</b>
Arrendamentos a receber:					
Setor privado	42.033	68.928	Depósitos	2.573	32.955
Rendas a apropriar de arrendamentos a receber	(42.033)	(68.928)	Depósitos interfinanceiros	2.573	32.955
Créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa:					
Setor privado	4.138	4.400	Obrigações por empréstimos	45.360	15.713
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	(12.993)	(12.117)	Empréstimos no país - outras instituições	45.360	15.713
Outros créditos	27.883	30.716			
Negociação e intermediação de valores	5.389	6.376	Outras obrigações		
Diversos	26.986	30.716	Fiscais e previdenciárias	171.660	156.262
Créditos de liquidação duvidosa	71	98	Negociação e intermediação de valores	31.161	38.128
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(71)	(98)	Diversas	2.378	2
PERMANENTE	<b>431.518</b>	<b>533.367</b>	Diversas	138.121	118.134
Investimentos	836	1.139			
Participação em coligada - no país	813	879	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<b>44.309</b>	<b>36.626</b>
Outros investimentos	23	1.167	Capital social:		
Provisão para perdas	-	(907)	De domiciliados no país	20.028	20.028
Imobilizado de uso	400	491	Reservas de capital	1.277	1.277
Outras imobilizações de uso	886	855	Reservas de lucros	23.004	15.321
Depreciações acumuladas	(486)	(364)			
Imobilizado de arrendamento	428.080	528.481			
Bens arrendados	527.023	655.175			
Depreciações acumuladas	(98.943)	(126.694)			
Diferido	2.202	3.256			
Gastos de organização e expansão	5.390	5.383			
Amortizações acumuladas	(3.188)	(2.127)			
TOTAL DO ATIVO	<b>488.042</b>	<b>578.234</b>	TOTAL DO PASSIVO	<b>488.042</b>	<b>578.234</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutárias	
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.105</b>	<b>8.796</b>	<b>32.206</b>
REVERSO DE RESERVA	-	-	-	(1.523)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	9.410	9.410
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	471	5.472	(5.943)
Dividendos	-	-	-	(4.990)	(4.990)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.576</b>	<b>12.745</b>	<b>36.626</b>
REVERSO DE RESERVA	-	-	-	(547)	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	10.076	10.076
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	504	7.726	(8.230)
Dividendos	-	-	-	(2.393)	(2.393)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>3.080</b>	<b>19.924</b>	<b>44.309</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	504	7.683	7.683
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>2.793</b>	<b>15.844</b>	<b>39.942</b>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	5.727	5.727
DESTINAÇÕES:					
Reservas	-	-	287	4.080	(4.367)
Dividendos	-	-	-	(1.360)	(1.360)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999</b>	<b>20.028</b>	<b>1.277</b>	<b>3.080</b>	<b>19.924</b>	<b>44.309</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	-	287	4.080	4.367

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 (Em Milhares de Reais)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Sociedade integra o Sistema Financeiro Bandeirantes e tem como objetivo principal a prática das operações de arrendamento mercantil, definidas pela Lei nº 6.099/74.

Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, Normas e Instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis são:

**a) Arrendamentos:** A conta "Arrendamentos a receber" representa o valor das contraprestações a receber, atualizadas conforme critérios estabelecidos nos contratos. As "Rendas a apropriar de arrendamentos a receber" correspondem ao montante das contraprestações contratuais e são apropriadas como rendas efetivas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme critérios estabelecidos pela Portaria MF nº 140/84.

**b) Ativos e Passivos Circulantes e de Longo Prazo:** Demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, reconhecidos em base "pro rata" dia. Os rendimentos e encargos pré-fixados são demonstrados como redução dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses, são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

**c) Provisões para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa:** Constituídas em montante suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos e são fundamentadas: (a) nas análises das operações de arrendamento mercantil em aberto (vencidas e não vencidas); (b) na experiência passada e riscos específicos das carteiras; e (c) no rigor e conservadorismo da Administração da Sociedade na constituição da provisão, exigidos pelas Normas, Instruções e Orientações do BACEN.

**d) Investimentos:** A participação em coligada, representada por 14,13% no capital da Banagro Bandeirantes Agropecuária Ltda., é avaliada pelo método de equivalência patrimonial; os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

**e) Imobilizado de Arrendamento:** O imobilizado de arrendamento está registrado pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada às taxas permitidas pela legislação fiscal, conforme critérios estabelecidos pela Portaria nº 140/84, com redução do prazo de vida útil fiscal dos bens em 30%. São as seguintes as taxas anuais de depreciação: veículos e afins, 20% a 25%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10% a 20%; instalações, 10%; imóveis, 4%; embarcações, 10%; e aeronaves, 10%.

**f) Perdas em Arrendamentos Diferidas:** Correspondem às perdas apuradas nas vendas de bens pelo valor residual dos contratos, que são amortizadas pelo restante do prazo de vida útil fiscal do bem, reduzido em 30%. Para efeito destas demonstrações contábeis, o saldo de perdas a amortizar foi reclassificado para a conta de "Bens arrendados".

**g) Diferido:** Registrado pelo custo, sendo composto, basicamente, por gastos de reorganização administrativa e/ou reestruturação e modernização de sistemas operacionais, amortizáveis em cinco anos.

**h) Operações de Arrendamento Mercantil:** Conforme diretrizes estabelecidas pelo BACEN, a Sociedade ajusta suas demonstrações contábeis pela diferença apurada entre o valor contábil de arrendamentos a receber e imobilizado de arrendamento e o valor presente de sua carteira de arrendamento mercantil, calculado à respectiva taxa interna de retorno de cada contrato. Os ajustes são contabilizados, quando positivos, a crédito de receitas de operações de arrendamento mercantil e, quando negativos, a débito de despesas de operações de arrendamento mercantil, em contrapartida ao imobilizado de arrendamento.

**i) Imposto de Renda e Contribuição Social:** O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A contribuição social é calculada à alíquota de 8% sobre o resultado apurado até o mês de abril de 1999; para os meses seguintes esta alíquota foi acrescida de 4%, perfazendo 12% em vigor até 31 de janeiro de 2000, conforme Medida Provisória nº 1.807/99 e reedições posteriores (18% em 1998). A partir de 01 de fevereiro de 2000, este adicional passa a ser de 1%, perfazendo 9%. São constituídos créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais.

**4. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE ARRENDAMENTO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**  
Neste exercício, foi constituída provisão sobre créditos de arrendamento e outros créditos no montante de R\$ 3.484 (reversão de R\$ 4.787 em 1998). Créditos registrados na conta de "Créditos de liquidação duvidosa", vencidos há mais de 360 dias, foram baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.941 (R\$ 6.566 em 1998) e houve recuperação de créditos baixados em períodos anteriores no montante de R\$ 485 (R\$ 1.626 em 1998).

A resolução 2.682/99 do BACEN, altera, a partir de 01 de março de 2000, os critérios para constituição de provisão para créditos em liquidação, os quais passam a ser baseados em sistema de avaliação de riscos de clientes. Os efeitos da implementação desta nova regulamentação estão sendo apurados.

**5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	1999	1998
Créditos tributários	24.802	28.550
Devedores por depósitos em garantia	2.184	2.019
Imposto de renda a compensar	760	902
Devedores diversos - país	9.482	1.502
Outros	922	746
<b>TOTAL</b>	<b>38.150</b>	<b>33.719</b>

**6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS**  
A Sociedade constitui créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais, conforme demonstrado a seguir:

	1999	1998
<b>Imposto de Renda</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	2.770	4.899
Outras provisões	35	541
Sobre prejuízos fiscais	19.649	19.700
<b>Contribuição Social</b>		
Sobre diferenças temporárias:		
Provisão para devedores duvidosos	1.487	3.020
Outras provisões	13	390
Sobre base negativa	848	-
<b>TOTAL</b>	<b>24.802</b>	<b>28.550</b>

**7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**  
Em termos globais, as operações de arrendamento mercantil são contratadas com base em prazos, taxas e moedas, compatibilizados com as condições sob as quais os recursos destinados aos arrendamentos são captados (depósitos interfinanceiros, empréstimos em moeda nacional e estrangeira). O valor presente da carteira de arrendamento mercantil em 31 de dezembro de 1999, considerando as taxas internas de retorno das operações, totaliza R\$ 213.821 (R\$ 310.083 em 1998). Conforme previsto no Ofício-Circular nº 1/96 da CVM, a Sociedade está dispensada de apurar o valor de mercado da carteira de arrendamento mercantil. Os saldos dos demais instrumentos financeiros são aproximados de seus valores de mercado. As operações com derivativos em aberto, em 31 de dezembro de 1999, referem-se a contratos de "swap", cujo saldo ponderado, registrado em conta de compensação, totaliza R\$ 451.972 (R\$ 66.351 em 1998). Os ajustes originados desses contratos, registrados no ativo, totalizam R\$ 4.340 (R\$ 157 em 1998) e no passivo R\$ 6.930 (R\$ 59 em 1998), classificados na conta "Negociação e intermediação de valores".

**8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**  
A Sociedade desenvolve suas atividades operacionais em conjunto com outras Empresas do Sistema Financeiro Bandeirantes. Os serviços prestados para a realização de determinadas operações são remunerados em conformidade com critérios adotados por instituições da área financeira. Os créditos cedidos e as aplicações e captações no mercado aberto foram negociados a taxas e prazos vigentes no mercado quando das contratações.

Segue um resumo das operações e respectivos saldos:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)																																		
	1999	1998	1999	1998																																
Depósitos bancários	46	3	-	-																																
Aplicações em operações compromissadas	-	362	162	174																																
Aplicações em depósitos interfinanceiros - CDI	-	404	74	2.478																																
Captações interfinanceiras - CDI	(82.340)	(128.221)	(26.274)	(18.949)																																
Obrigações por empréstimos	(59.883)	(78.539)	(45.189)	(17.498)																																
Dividendos a pagar	(1.359)	(3.400)	-	-																																
Cessão de créditos	(10.076)	(10.265)	(537)	(2.693)																																
Valores a pagar a sociedade ligadas	(173)	(375)	(70)	(357)																																
Em 30 de dezembro de 1999, a Bandeirantes S.A. Arrendamento Mercantil efetuou uma operação de cessão de créditos de arrendamento mercantil para o Banco Bandeirantes S.A. Foram cedidos direitos de recebimentos de contraprestações de arrendamento mercantil e valores residuais garantidos, que totalizavam R\$ 56.128 pelo preço de R\$ 45.000. O valor da cessão, corresponde ao valor presente calculado com base na taxa interna de retorno das operações cedidas. <p><b>9. AJUSTE PELA SUPERVÊNICA DE DEPRECIAÇÃO</b> A Sociedade registra suas operações através de critérios contábeis específicos descritos na Nota 3 h. De conformidade com a Circular nº 1.429, do BACEN, a Sociedade procedeu aos ajustes nas operações de arrendamento com base no cálculo do valor presente do fluxo de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno de cada contrato.</p> <p>Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e 1998, estes ajustes resultaram em (insuficiência)/superficiência de depreciações no montante de (R\$ 7.070) e R\$ 23.619, respectivamente.</p> <p><b>10. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b></p> <table><thead><tr><th></th><th>1999</th><th>1998</th></tr></thead><tbody><tr><td>Bens arrendados</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Veículos e afins</td><td>424.306</td><td>498.524</td></tr><tr><td>Máquinas e equipamentos</td><td>69.910</td><td>113.286</td></tr><tr><td>Outros</td><td>26.028</td><td>36.613</td></tr><tr><td>Perdas em arrendamento, líquidas</td><td>6.779</td><td>6.752</td></tr><tr><td><b>Subtotal</b></td><td><b>527.023</b></td><td><b>655.175</b></td></tr><tr><td>Depreciações acumuladas</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Depreciações acumuladas</td><td>(217.642)</td><td>(252.463)</td></tr><tr><td>Superficiência de depreciação</td><td>118.699</td><td>125.679</td></tr><tr><td><b>Subtotal</b></td><td><b>(98.943)</b></td><td><b>(126.694)</b></td></tr><tr><td><b>Total</b></td><td><b>428.080</b></td><td><b>528.481</b></td></tr></tbody></table>		1999	1998	Bens arrendados			Veículos e afins	424.306	498.524	Máquinas e equipamentos	69.910	113.286	Outros	26.028	36.613	Perdas em arrendamento, líquidas	6.779	6.752	<b>Subtotal</b>	<b>527.023</b>	<b>655.175</b>	Depreciações acumuladas			Depreciações acumuladas	(217.642)	(252.463)	Superficiência de depreciação	118.699	125.679	<b>Subtotal</b>	<b>(98.943)</b>	<b>(126.694)</b>	<b>Total</b>	<b>428.080</b>	<b>528.481</b>
	1999	1998																																		
Bens arrendados																																				
Veículos e afins	424.306	498.524																																		
Máquinas e equipamentos	69.910	113.286																																		
Outros	26.028	36.613																																		
Perdas em arrendamento, líquidas	6.779	6.752																																		
<b>Subtotal</b>	<b>527.023</b>	<b>655.175</b>																																		
Depreciações acumuladas																																				
Depreciações acumuladas	(217.642)	(252.463)																																		
Superficiência de depreciação	118.699	125.679																																		
<b>Subtotal</b>	<b>(98.943)</b>	<b>(126.694)</b>																																		
<b>Total</b>	<b>428.080</b>	<b>528.481</b>																																		

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)**

	1999		1998	
	2ºSemestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>150.977</b>	<b>311.281</b>	<b>252.121</b>	<b>252.121</b>
Operações de arrendamento mercantil	154.127	313.761	249.660	249.660
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	(3.150)	(2.480)	2.461	2.461
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(146.095)</b>	<b>(306.429)</b>	<b>(322.096)</b>	<b>(322.096)</b>
Operações de captação no mercado	(117.715)	(27.632)	(27.632)	(27.632)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(8.553)	(49.989)	(18.438)	(18.438)
Operações de arrendamento mercantil	(129.206)	(225.324)	(175.486)	(175.486)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.379	(3.484)	4.787	4.787
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.882</b>	<b>4.852</b>	<b>20.023</b>	<b>20.023</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>869</b>	<b>6.065</b>	<b>(3.236)</b>	<b>(3.236)</b>
Despesas de pessoal	(2.422)	(5.142)	(5.119)	(5.119)
Outras despesas administrativas	(2.581)	(5.120)	(5.855)	(5.855)
Despesas tributárias	(463)	(1.475)	(476)	(476)
Resultado de participação em coligada	(51)	(66)	(23)	(23)
Outras receitas operacionais	6.413	17.930	9.806	9.806
Outras despesas operacionais	(27)	(62)	(1.615)	(1.615)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.751</b>	<b>10.917</b>	<b>16.877</b>	<b>16.877</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.169</b>	<b>1.389</b>	<b>58</b>	<b>58</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>6.920</b>	<b>12.306</b>	<b>16.845</b>	<b>16.845</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(1.193)</b>	<b>(2.073)</b>	<b>(7.334)</b>	<b>(7.334)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES - EMPREGADOS</b>	<b>-</b>	<b>(157)</b>	<b>(101)</b>	<b>(101)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>5.727</b>	<b>10.076</b>	<b>9.410</b>	<b>9.410</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - EM R\$</b>	<b>135,83</b>	<b>238,97</b>	<b>223,18</b>	<b>223,18</b>

#### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E 1998 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (Em Milhares de Reais)

	1999		1998	
--	------	--	------	--